

Política.

A14595



Tucano debate em Vitória

O ex-governador de São Paulo José Serra (PSDB) esteve ontem no Estado e se encontrou com o governador Renato Casagrande (PSB). Pág. 25

EDITORA: ANDRÉIA LOPES
alopes@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica
twitter.com/gazetapolitica

gazetapolitica

CONTORNO MILIONÁRIO E SEM LICITAÇÃO



Trecho de seis quilômetros custa R\$ 66,9 milhões

▲ **MARIANA MONTENEGRO**
mmontenegro@redgazeta.com.br

R\$ 11 milhões por quilômetro. Esse é o valor a ser pago em um contrato, sem licitação, feito pelo Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (Dnit) — órgão ligado ao Ministério dos Transportes — com a empresa Contractor.

Assinado em março de 2010 pelo então superintendente Élio Bahia — o atual é Halpher Luiggi —, o termo visa à complementação de obras para a duplicação do Contorno de Vitória e à construção de oito viadutos. Em um trecho de apenas 6,2 quilômetros, o Dnit vai desembolsar, ao menos, R\$ 66,9 milhões — já foram assinados aditivos ao contrato.

Esse contrato sem licitação é um dos maiores do país. Segundo informou ontem o jornal O Globo, o Dnit aumentou em 33%, de 2009 para 2010, o valor de contratos feitos com dispensa de licitação — dados que se referem a todo o Brasil. Em 2010, ainda de acordo com o jornal, R\$ 228,2 milhões foram destinados às empresas sem licitação, em 80 contratos. O órgão está no centro das denúncias de corrupção no Ministério dos Transportes.

SEM LICITAÇÃO

O trecho no Espírito Santo, ainda em obras, compreende o Km 288 ao Km 294 da BR 101, que vai da

entrada de Flexal a Vila Capixaba, em Cariacica. Com trator na pista e sem sinalização, as obras de duplicação da rodovia “da morte” devem ser finalizadas em novembro e a dos viadutos, somente em 2012.

Por meio da assessoria, o Dnit justificou a contratação da Contractor. Uma licitação teria sido aberta no início do ano, com edital lançado. Nenhuma empresa, porém, apresentou proposta. Dada a urgência por ser um trecho perigoso e com alto índice de mortes, foi feita a contratação direta. Empresas foram consultadas e a que apresentou o menor preço ganhou a obra.

As obras de duplicação da BR-101 já duram mais de uma década e ainda se arrastam. Até meados de junho, a rodovia já havia registrado mais de cem mortes.

A CRISE

▼ Propina

Por suposto esquema de superfaturamento, servidores do Ministério dos Transportes e do então ministro Alfredo Nascimento caíram.

▼ Patrimônio

A empresa do filho do ministro teve um crescimento de 86.500%.

▼ Licitações

80 contratos sem licitação foram assinados pelo Dnit.



A obra da Rodovia do Contorno se arrasta há anos e no local frequentemente acontecem acidentes

FOTOS: EDSON CHAGAS

Ferraço: “É esculhambação”

▲ Diante das novas denúncias apresentadas envolvendo o Departamento Nacional dos Transportes (Dnit), o senador Ricardo Ferraço (PMDB) afirmou que irá requerer cópias dos 80 contratos assinados pelo órgão com dispensa de licitação.

Entre eles está o da Contractor, que em trecho de seis quilômetros da BR 101 irá receber R\$ 66,9 milhões.

“Isso é uma esculhambação. As denúncias são gravíssimas e merecem explicações por parte do governo. Estes fatos vão, ainda, fortalecer a abertura de uma CPI no Senado”, afirmou Ferraço. Ele ainda criticou o número elevados de aditivos que sofrem os valores iniciais dos projetos.

O senador Magno Malta, que recebeu R\$ 30 mil da Contractor para sua

campanha, foi procurado pela reportagem. Por meio da assessoria, disse que defende as investigações.

O deputado federal Carlos Manato (PDT) também defendeu uma apuração aprofundada do caso. “Não pode ocorrer contratação nesse valor sem licitação. Essa era para ser a exceção da exceção. E não é o caso. Sinto cheiro de coisa ruim”, disse o parlamentar.

OPINIÃO

“Isso é uma esculhambação. As denúncias são gravíssimas”

RICARDO FERRAÇO
SENADOR DO PMDB

R\$ 11
milhões por quilômetro
É o valor do contrato assinado sem licitação pelo Dnit para a BR 101